

**VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho. O Trabalho no  
Século XXI - Mudanças, impactos e perspectivas**

**GT 17 - Sociología de las Profesiones. Los modelos profesionales en debate.**

**AS METAMORFOSES DAS PROFISSÕES – DE OCUPAÇÕES A  
SERVIÇOS PRECARIZADOS, PASSANDO POR NICHOS  
CORPORATIVOS: O QUE SE PASSA NO MUNDO GLOBALIZADO DO  
TRABALHO**

Autora: Clarisse Inês de Oliveira. Mestranda do Programa de pós graduação em  
Direito e Sociologia da Universidade Federal Fluminense/UFF

Co-autora: Patrícia Garcia dos Santos. Doutoranda do Programa de pós graduação  
em Direito e Sociologia da Universidade Federal Fluminense/UFF

## **AS METAMORFOSES DAS PROFISSÕES – DE OCUPAÇÕES A SERVIÇOS PRECARIZADOS, PASSANDO POR NICHOS CORPORATIVOS: O QUE SE PASSA NO MUNDO GLOBALIZADO DO TRABALHO**

Desde os trabalhos iniciados por Carr-Saunders e Wilson (1933) sobre a Sociologia das Profissões, que deram o primeiro passo na definição do campo de estudo em contraste ao conceito de ocupações, passando pelas valiosas contribuições de Parsons (1958), que resgatou a concepção de Durkheim (1973) sobre resposta às necessidades sociais, além de situar o saber científico em paralelo a valores éticos de serviço, decorrendo daí o reconhecimento social fruto de uma formação longa, é certo que muitas alterações ocorreram no mundo do trabalho que afetaram as profissões, mesmo aquelas com alto grau de corporativismo, seja interno seja alicerçado pelo Estado. O presente artigo questiona o como o fenômeno de precarização do trabalho afetou profissões clássicas como o engenheiro, o advogado e o médico, ainda que tais profissões gozem de *status social*, mas que se submetem a contratos precários.

## **I – OBJETO**

O objeto do presente artigo é contextualizar o conceito de profissão em uma abordagem histórica e social, que a dissociou do conceito de ocupação. Em um primeiro momento, situando-a como objeto de estudo para definir quais são os pressupostos para uma abordagem do profissionalismo como fenômeno social, com predomínio da teoria funcionalista, de onde se sobressai Parsons (1958) e as contribuições dos interacionistas simbólicos. O movimento de crítica aos funcionalistas na emergência de teses revisionistas e finalmente uma abordagem macro sociológica englobando as teses anteriores para discutir a questão do poder e dos privilégios de classe, incluindo questões relativas a corporativismo interno e decorrentes do Estado. Como as correntes de análise sociológica abordaram o tema do profissionalismo e das ocupações num contexto histórico e como hoje as imbricações econômicas e culturais afetam o campo de estudo, numa visão sistêmica. Como as questões de precarização do mundo do trabalho vêm afetando os grupos profissionais, mesmo os trabalhadores categorizados e que gozam de *status social*, como os engenheiros, os médicos e os advogados, alguns com alto grau de corporativismo, mas que não conseguiram escapar às infiltrações das metamorfoses do trabalho, passando de profissionais a “prestadores de serviços” ou “colaboradores de organizações”.

## **II – OBJETIVO**

O objetivo da pesquisa visa a questionar se os métodos corporativistas adotados por algumas profissões, como advogados, engenheiros e médicos, que devem portar determinadas credenciais para atuação no mercado, foram suficientes para resguardar o mercado de trabalho ou se, ao revés, mesmo com a formação educacional exigida desde tempos imperiais, como no caso do Brasil, os trabalhadores de maior nível de instrução estão também sofrendo as consequências do fenômeno da precarização num mundo globalizado, com defasagem de salários e

sobrejornadas, retirando-os do contexto de uma organização laboral (empresa) para torná-los vendedores de serviços, sem vínculos laborativos, aproximando-os das ocupações naquilo que faz de todos trabalhadores, antes de serem profissionais.

### **III – METODOLOGIA**

O artigo fará uma revisão bibliográfica sobre as diferentes análises e correntes sociológicas acerca das profissões e o que as distingue de ocupações, para traçar um método comparativo, elegendo como modelo de análise a profissão em cotejo à ocupação, numa abordagem taxinômica.

A análise de dados que abordam a pesquisa empírica qualitativa sobre a forma de atuação de engenheiros, médicos e advogados no atual mercado de trabalho será abordada de forma sistêmica, a fim de lastrear as diferentes visões analíticas que são objeto do estudo da Sociologia das Profissões.

### **IV – RESULTADOS**

A pesquisa vem obtendo resultados sobre a massificação generalizada dos trabalhadores, sejam profissionais credenciados ou detentores de ocupações, que sofrem na mesma medida os efeitos da precarização do trabalho, na forma de terceirizações, contratos a prazo com defasagem salarial, sobrejornadas sem a respectiva paga pelos empregadores e terceirizações.

O corporativismo interno e externo, decorrente do Estado, que atua sobre determinadas profissões como advogados, médicos e sobretudo engenheiros, não foi suficiente para estancar a crise do emprego.

Embora os grupos sociais se organizem sob a forma de associações profissionais, que promovem valores e princípios, incrementando critérios de autonomia e autoridade perante a Sociedade, disciplinando a concessão de credenciais e licenças para o exercício dos misteres, tais práticas não foram suficientes para enfrentar a crise de geração de empregos. O corporativismo que orbita nos códigos de conduta,

elegendo o saber científico associado a valores éticos, que determina quem é apto a ser novo membro da corporação pode ter criado nichos corporativistas, mas que ainda assim sofreram os impactos das metamorfoses do mundo laboral.

Assim, não houve uma preservação efetiva do mercado para os profissionais credenciados, na medida em que não há empregos em si. O distanciamento dos profissionais das organizações formais de trabalho trouxe as seqüelas da precarização na forma de contratos a prazo e contratos a projeto, principalmente para as áreas técnicas, como engenheiros. Os fundamentos que separam profissões de ocupações hoje são aproximados numa visão macroeconômica, na medida em que somos todos trabalhadores precarizados.

## **V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALEMÃO, Ivan. Desemprego e Direito do Trabalho. São Paulo: Esplanada, 2002

ABBOTT, Andrew (1988), *The System of Professions. An Essay on the Division of Expert Labour*, London, The University of Chicago Press.

ANTUNES, Ricardo (2002), *Os sentidos do trabalho*, Rio de Janeiro, Boitempo.

ÁVILA, Nuria e RODRÍGUEZ, Josep (2004), “Câmbios en la estructura y práctica de la profesión de abogado”, in MARTÍNEZ, Mariano Sánchez *et al.*, *Sociologia de las Profesiones. Pasado, presente y futuro*, Murcia, Diego Marín, pp. 281-295.

BARBER, Bernard (1965), “Some problems in the sociology of the professions”, in Kenneth Lynn (ed.), *The professions in America*, Boston, Houghton Mifflin Company, pp. 669-688.

BARBOSA, Maria (2003), “Ensaio bibliográfico. As profissões no Brasil e sua sociologia”, in *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Vol. 46, nº 3, pp. 593-607.

BECK, Ulrich (2002), *Liberdade ou capitalismo*, São Paulo, Editora Unesp.

BOLTANSKI, Luc (1982), *Les Cadres. La formation d'un groupe sociale*, Paris, Les Editions Minuit.

BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Eve (1999), *Le nouvel esprit du capitalisme*, Paris, Gallimar.

- BONELLI, Maria da Glória (2002), *Profissionalismo e política no mundo do direito*, São Paulo, Editora Sumaré.
- CASTEL, Robert (2002), «La sociologie et la réponse à la demande sociale», in LAHIRE, Bernard (dir.), *À quoi sert la sociologie*, Paris, La Découverte, pp. 67-78.
- CHAPOULIE, Jean (1973), «Sur l'analyse sociologique des groupes professionnels», *Revue Française de Sociologie*, XIV, pp. 86-114.
- COELHO, Edmundo Campos (1999), *As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro. 1822-1930*, Rio de Janeiro, Record.
- COLLINS, Randall (1979), *The Credential Society an Historical Sociology of Education and Stratification*, Orlando, Academic Press, 1979.
- COLLINS, Randall (eds.) (1990), "Changing conceptions in the sociology of the professions", in TORSTENDAHL, Rolf e BURRAGE Michael, *The Formation of Professions*, London, Sage, pp. 11-22.
- DURKHEIM, Emile (1984), *A Divisão do Trabalho Social*, Lisboa, Editorial Presença (1ª edição de 1893).
- FERRERES, V. (1994), "El desarrollo de los profesionales universitarios", in *Revista de Ciencias de l'Educacion*, Vol I.
- FREIDSON, Eliot (1998), *Renascimento do Profissionalismo – teoria, profecia e política*. Tradução Celso Mauro Paciornik. Editora USP. Sao Paulo.
- FREIDSON, Eliot (2001), *Professionalism. The third logic*, Chicago, The University of Chicago Press.
- GIDDENS, Anthony (1987), "What do sociologists do?" in Anthony Giddens, *Social Theory and Modern Sociology*, Cambridge, Polity Press.
- GOMES, Ângela de Castro, DIAS, José Luciano de Matos e MOTA, Marly Silva da (1994), *Engenheiros e economistas: novas elites burocráticas*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.
- GOODE, William (1960), "Encroachment, charlatanism and the emerging profession: psychology, sociology and medecine", in *American Sociological Review*, 25, 1960, pp. 902-914.

- KOVÁCS, Ilona (2002), *As metamorfoses do emprego*, Oeiras, Celta. Carlos Manuel Gonçalves 220
- KOVÁCS, Ilona e CASTILLO, Juan José (1998), *Novos modelos de produção*, Oeiras, Celta.
- LARSON, Magali (1977), *The Rise of Professionalism. A sociological analysis*, London, University of California Press.
- MOREIRA, Vital (1997). *Auto regulamentação profissional e administração pública*. Livraria Almedina. Coimbra.
- PARSONS, Talcott (1958), “The professions and social structure”, in *Essays in Sociological Theory*, Glencoe, The Free Press, pp. 3450 (1ª edição de 1939).
- PARSONS, Talcott (1972), “Professions”, in *International Encyclopedia of the Social Sciences*, London, Macmillan Company, vol. 12, pp. 536546.
- PARSONS, Talcott (1982), “Estructura social y proceso dinámico: el caso de la práctica moderna”, Talcott Parsons, *El Sistema Social*, Madrid, Alianza Editorial, pp. 399444.
- RODRIGUES, Maria de Lurdes (1998), *Sociologia das Profissões*, Oeiras, Celta.